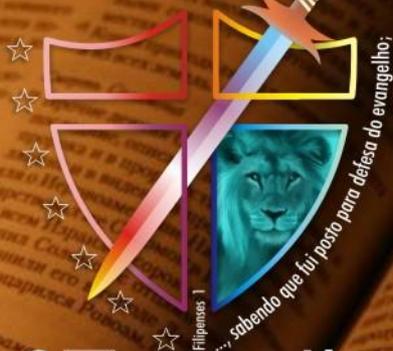


Você acaba de receber um

e-Book GRATUITO

Mateus 10:8 / Apocalipse 21:6

Defensores



do Evangelho

Os Defensores do Evangelho divulga conteúdo gratuito e exclusivo através do informativo EM GUARDA.

Cadastre seu e-mail em defensoresdoevangelho@hotmail.com



Todos os direitos são reservados. É PERMITIDO a reprodução do seu conteúdo para instruir e evangelizar. Devemos manter os devidos créditos aos autores de algumas citações que possa haver neste material. É EXPRESSAMENTE PROIBIDO VENDER este e-Book.



Parte 1
Argumentos bíblicos

Defensores do Evangelho A Bíblia precisa mesmo ser defendida?

Ao longo do tempo recebemos algumas objeções sobre a necessidade de defendermos o Evangelho de Deus. Alguns de nossos irmãos na fé, que criam as objeções, não deveriam fazê-lo; porém, não conseguem justificar de maneira racional o que crêem. Esse fator ajuda a fortalecer nosso ministério, pois as objeções que iremos tratar aqui demonstram um enorme despreparo teológico da parte dos críticos. Ouvimos pessoas afirmando que ninguém chega a Deus pela razão; que sem fé é impossível agradar a Deus; nos exortam que não devemos responder ao insensato com igual insensatez e que, se a apologética é bíblica, porque não a encontramos sendo utilizada na Bíblia?



Parte 1

Abordagem Teológica e Filosófica

Defensores do Evangelho?

A Bíblia precisa mesmo ser defendida?

Sistemática / Apologética

ARGUMENTOS BÍBLICOS usados para afirmar que a Bíblia não precisa de defesa.

Por Defensores do Evangelho

Que a graça e a paz do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo seja convosco!

Apresentação

Os *Defensores do Evangelho* é um grupo evangélico pentecostal fundamentalista de Defesa da Fé, isto é, mantemos o princípio de que a Bíblia é a nossa única regra de fé e conduta, sendo ela autoridade suprema em questão de religião e doutrina na correta interpretação dos textos (Hermenêutica Sagrada e exegese bíblica).

Por outro lado e, tão importante, os *Defensores do Evangelho* parte do pressuposto bíblico de defender uma fé racional e auxiliar as pessoas na busca de fazer o mesmo. Para tanto, seguimos uma linha de Sistemática/Apologética Clássica para Defesa da Fé.

Apologética: Definição

Apologética é a disciplina que lida com a defesa da fé racional contra ataques externos ao cristianismo.

Temos como nossos mestres de apologética;

- Nos tempos bíblicos:

- O Nosso Senhor Jesus Cristo, que a usou em João 2:2 e Atos 2:22, sendo este incomparável;

- Temos o apóstolo Paulo, que a usou em Atos 14:16-20 e principalmente em Atos 17.



-
- Os pais da igreja primitiva:
 - Justino Martir;
 - Clemente de Alexandria.

 - No tempo da reforma:
 - Martinho Lutero, Agostinho, Anselmo e Tomás de Aquino.

 - No nosso tempo
 - Norman Geisler, William Lane Craig, Peter Kreeft, C. S. Lewis, J. P. Moreland, William Paley, R. C. Sproul, B. B. Warfield e Ravi Zacharias.

Introdução

Certamente poderíamos concluir nossa abordagem logo de início, porque se a Palavra de Deus não precisa ser defendida contra ataques externos, teríamos que rasgar os diplomas e livros dos apologistas do nosso tempo (*convido aos irmãos a conhecerem esses nomes para a glória de Deus*); teríamos que afirmar que a reforma protestante não valeu de nada, além de jogar o ministério de Jesus e do apóstolo Paulo no ralo.

Contudo, ficaria muito sem graça se parássemos por aqui e, na verdade, não estaríamos cumprindo o ministério de Deus confiado aos Defensores do Evangelho para compartilhar com os irmãos. Vamos prosseguir e receber juntos a riqueza que Deus têm nos dado!

Os *Defensores do Evangelho* atuam na busca de manter em foco a Sã Doutrina e a correta interpretação dos textos bíblicos, buscando destruir todos e quaisquer ensinamentos que se levantam contra a verdade da Palavra de Deus, ajudando a despertar a fé racional em muitas pessoas que se dizem ateus ou agnósticos.

O fato é que ao longo do tempo recebemos algumas objeções sobre a necessidade de defendermos o Evangelho de Deus. O que mais nos deixa chateados e que as pessoas que criam as objeções são os próprios cristãos que não conseguem justificar de maneira racional o que crêem. Um fator que ajuda a fortalecer nosso ministério é que as objeções que iremos tratar aqui demonstram um enorme despreparo teológico da parte dos críticos.

É uma pena estarmos vivendo o período mais pobre teologicamente de todos os tempos da igreja!



As objeções com base bíblicas que iremos tratar uma a uma são as seguintes:

- | | |
|----------------------|---|
| 1 – Hebreus 4:12 | - A Bíblia não precisa ser defendida; |
| 2 – 1 Coríntios 1:21 | - Ninguém pode conhecer a Deus pela razão humana; |
| 3 – Hebreus 11:6 | - “Sem fé é impossível agradar a Deus; |
| 4 – Provérbios 26:4 | - Não responda ao insensato com igual insensatez; |
| 5 – | - A apologética não é usada na Bíblia. |

1 - Objeções à apologética com bases bíblicas:

1.1 – A Bíblia não precisa ser defendida

Essa é uma das principais objeções que encontramos atualmente. Os críticos afirmam que a Bíblia não precisa ser defendida; ela só precisa ser pregada. Usam o texto de Hebreus para firmarem sua tese.

Hebreus 4:12

12 Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

As pessoas usam como forma de ilustração a comparação da Palavra de Deus com um leão, afirmando que este não precisa ser defendido e sim apenas viver solto, afirmando que o leão pode se defender sozinho sem quem o proteja.

Contra argumento:

Como mantemos o princípio de defender a fé, ficamos muito felizes quando as pessoas têm como amparo para suas afirmações na Bíblia. Porém temos que tomar um cuidado especial com o sentido do texto.

Para nós é muito claro que a Palavra de Deus é palavra final em questão de religião, fé e doutrina. E certamente fala por si só. O grande detalhe é que algumas vezes vamos lidar com pessoas que tem dúvidas e outras que não acreditam nela como sendo a Palavra de Deus. Eu vos pergunto: - “Como podemos saber que a Bíblia e não o Alcorão ou o livro do Mórmon é a Palavra de Deus?”

A resposta é muito simples. São as evidências em favor dela que vão determinar isso.

Você como crente, vai aceitar que alguém fale que o Alcorão é vivo, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes? Nós não vamos aceitar, vamos pedir evidências que apontam para que a afirmativa desta pessoa seja verdadeira. E se alguém fizer a mesma pergunta para você em relação à Bíblia; você saberia responder quais são as evidências para que a Bíblia seja realmente verdadeira? *(lembrando que não estaríamos pregando para crentes, mas sim para incrédulos)*



Para finalizar, gostaríamos de deixar claro aos irmãos que a analogia com o leão é falha e por vezes enganadora. Esse negócio de que o “rugido do leão” fala por si próprio, só vai funcionar se conhecemos, por evidências, o que o leão pode fazer. Sem o que se fala sobre o leão em relação a sua ferocidade, seu rugido não teria autoridade. Levando isso para a Palavra de Deus, podemos dizer que, sem evidências para estabelecer a afirmação de autoridade da Bíblia, não haveria razão para aceitar essa autoridade.

Lembre-se que neste momento estamos pregando para críticos da fé cristã. Nós, crentes no senhor Jesus, aceitamos a autoridade da Palavra de Deus pelo testemunho interior no Espírito Santo em nossas vidas que é o mais importante para salvação.

1.2 – Deus não pode ser conhecido pela razão humana

Infelizmente ainda ouvimos pessoas afirmando que ninguém chega a Deus pela razão. Digo “infelizmente”, porque gostaríamos de saber quando foi que nós dos Defensores do Evangelho ou qualquer outro apologista a nível mundial disse que alguém pode chegar a Deus pela razão? Nunca dissemos isso, porque realmente não nos é possível, o texto de 1 Coríntios 1:21 é bem claro.

1 Coríntios 1:21

21 Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação.

Os irmãos acham que por isso não há evidências para a existência de Deus? Pois quem acha isso está completamente enganado. Veja o que diz a Bíblia em Romanos 1:19-20.

Romanos 1:19-20

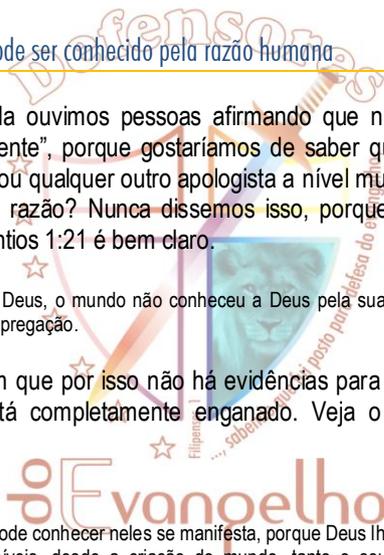
19 porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.

20 Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

As evidências que apontam para Deus são tão claras que Paulo afirma ser indesculpável a pessoa não crer Nele mesmo que não se tenha ouvido a Palavra.

Defensores da fé gostam muito de contexto e correlações, por isso convido aos irmãos a analisarem 1 Coríntios 1, todos verão que o contexto não é sobre a existência de Deus, mas sim seu plano de salvação pelo sangue vertido na cruz.

Temos que rir quando pessoas julgam os defensores de uma fé racional como completamente racionais, não dando lugar pra a fé salvadora. O que é a mera razão da humanidade com uma mente depravada em detrimento a revelação divina de Deus para o homem?



Para finalizar este tópico com chave de ouro. Paulo nos dá a maior evidência apologética para fé cristã. As testemunhas oculares da ressurreição de Cristo (1 Coríntios 15) que seu companheiro Lucas chamou de “provas indiscutíveis”. (Atos 1:3)

Temos que ter em mente irmãos que a referência de 1 Coríntios 1:21 que nos fala que o mundo não conheceu a Deus por meio da sabedoria, não é uma menção da incapacidade humana de conhecê-lo através da evidência que Ele revelou na criação (Romanos 1:19-20) e na consciência (Romanos 2:12-15). E mesmo as pessoas que conhecem a Deus pela razão às vezes trocam a verdade pela injustiça (Romanos 1:8).

1.3 – Sem fé é impossível agradar a Deus

Alguns usam Hebreus 11:6 e afirmam: - “sem fé é impossível agradar a Deus!”

Hebreus 11:6

6 Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam.

Precisamos saber qual é a intenção dos críticos em citar esse texto. Nós dos Defensores do Evangelho e os apologistas temos ciência que:

“O primeiro dever de um intérprete é permitir que o autor diga o que realmente diz, ao invés de lhe atribuir o que pensamos que ele deveríamos dizer”

João Calvino – Considerado o maior exegeta da reforma

É muito claro o que Hebreus 11:6 nos ensina. Agora, o que nos parece é que os críticos usam esse texto para argumentar que pedir razões, ao invés de simplesmente crer desagrada a Deus. Mas não é bem assim; Deus nos exorta a usar a razão.

1 Pedro 3:15

15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,

Como vimos no tópico anterior, Ele nos deu evidências claras (Romanos 1:20) e provas indiscutíveis (Atos 1:3). Como pode uma pessoa dizer que o Evangelho não precisa ser defendido de investidas externas? Devemos depender um pouco mais do Espírito Santo para entender a Palavra de Deus, o texto de Hebreus não exclui os fatos, mas implica sua existência.



1.4 – Não responda ao insensato com igual insensatez

Navegando pela internet em uma rede social, entramos em uma página onde havia alguns ateus, colocando seus pontos de vistas de maneira muito grosseira com um de nossos irmãos na fé. Mais que depressa, sugeri algumas perguntas para que eles responderem. De repente, chega uma mensagem de uma de nossas irmãs na fé recriminando nosso trabalho dizendo ser errado tentar convencer as pessoas de nossos pontos de vista, e que não devemos responder ao insensato com igual insensatez, usando provérbios 26:4.

Provérbios 26:4

4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que também te não faças semelhante a ele.

Bom, o ateu diz: - Não há Deus! Isso é uma tolice segundo Salmos 14:1

Salmos 14:1

1 Disseram os néscios no seu coração: Não há Deus...

A Bíblia manda não responder a essas tolas afirmativas, claro que concordamos com Provérbios 26:4, mas também concordamos com Provérbios 26:5.

Provérbios 26:5

5 Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio aos seus olhos.

Algumas pessoas lêem a Bíblia não para aprender e mudar comportamentos em suas vidas, mas para debaterem e insultar. Por isso que o Brasil está hoje às margens do Evangelho. Enquanto houver pessoas forçando a Bíblia para se adequar às suas maneiras de pensar continuaremos na decadência. Lêem o que querem, mas não dão continuidade no texto.

Vale ressaltar que o texto não nos diz para respondermos ao tolo “com igual estultícia” (tolice, imbecilidade, insensatez, estupidez). Não devemos nos igualar na maneira de proceder, mas responder “segundo a sua estultícia”. Se ele falou tolice, devemos sim defender nossa fé, porém com ferramentas corretas e com e com a “mentalidade” de Deus.

O texto de Provérbios 26:4 (acima) não nos impede de responder, mas nos exorta a não responder com a mesma insensatez do ímpio.

Vamos colocar a mão na consciência irmãos!

1.5 – A apologética não é usada na Bíblia.

Por essa objeção aos defensores da fé dão glória a Deus! Agradecemos a Ele por nos permitir refutar esse belo questionamento de que a apologética não é usada na Bíblia!



A pergunta crítica que recebemos é a seguinte: - “Se a apologética é bíblica, porque a não encontramos sendo utilizada na Bíblia?”

Interessante é que as pessoas lêem a Bíblia e não encontram nela a palavra “apologética”, como também não encontram a palavra “Trindade”. O grande detalhe que é esses críticos da fé, alguns deles cristãos, não analisa o conceito para ver se esse está intrínseco na Palavra ou não. “Trindade” não aparece da Bíblia, entretanto sabemos por que seu conceito sim; o mesmo ocorre com a Apologética. Quem faz esse tipo de pergunta se esquece que a Bíblia não foi escrita para incrédulos, mas para crentes. Pessoas que já creram em Jesus Cristo. Sendo assim, não há necessidade de provar-lhas as verdades de Deus, o testemunho do Espírito Santo em nossas vidas é o que há de mais suficiente. Usamos a defesa dá fé (apologética) principalmente para os que não crêem, possam ter uma razão para crer.

Para tristeza geral da nação crítica, a apologética é sim usada na Bíblia.

- Moisés usou apologética (defesa da fé) : Êxodo 4:1-9
- Elias usou apologética (defesa da fé) : 1 Reis 18
- Jesus usou apologética ☆ (defesa da fé) : João 2:2 – Atos 2:22
- Apostolo Paulo usou apologética ☆ (defesa da fé) : Atos 14:16:20

O Caso clássico de uso da apologética no Novo Testamento está em Atos capítulo 17 em que o Apóstolo Paulo debateu com os filósofos na colina de Marte (Areópago). Foi espetacular! Paulo não só apresentou evidência favorável à existência de Deus usando a natureza como também defendeu que Cristo era realmente o Filho de Deus usando como base para sua argumentação a história. Para título de argumentos extra bíblico usado por Paulo, além da história ele citou filósofos pagãos para firmar ainda mais a veracidade e precisão de seus argumentos.

No momento que as verdades do judaísmo ou do cristianismo eram conflitadas com a incredulidade, a apologética sempre entrou em ação na Bíblia.

Agora nós invertemos a pergunta: - “Que negócio é esse de que a apologética não é usada na Bíblia?”



2 – A apologética é necessária e fundamental

Deus ordena

Esse motivo é incontestável e a razão mais importante para defendermos o Evangelho.

1 Pedro 3:15

15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,

Esse texto nos exorta a estarmos preparados. Pode até ser que não encontraremos alguém que nos faça perguntas difíceis sobre a fé, o que nesses dias nós achamos difícil, mesmo assim devemos estar prontos para responder caso alguém pergunte.

Esse lindo ministério que Deus tem nos usado é muito mais que isso. Conhecimento e informação isolados não dariam resultados se não houver um misto de atitude de prontidão e vontade de compartilhar a verdade sobre o que acreditamos.

Oramos a Deus que as pessoas aceitem a Jesus pela fé sem necessidade de uma espécie de pré-evangelismo, entretanto se alguém necessitar devemos estar aptos e dispostos a tratar cada um como convém.

Colossenses 4:5-6

5 Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

6 A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um.

(Grifo do Autor)

É pedido aos cristãos que destruam argumentos contra a fé cristã. Se Deus é realmente Senhor devemos ser obedientes a ele

2 Coríntios 10:4-5

4 Porque as armas da nossa milícia não são carnisais, mas, sim, poderosas em Deus, para destruição das fortalezas;

5 destruindo os conselhos e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo,

Se alguém nos perguntar: - “Qual é a essência da apologética?”

Responderíamos que seria o fato de confrontar em nossos pensamentos e nos de outras pessoas, todas as questões expressas que porventura, venha nos impedir de conhecermos a Deus.

Sendo assim, apresento aos irmãos o texto de Filipenses capítulo 1 que é uma espécie de lema dos Defensores do Evangelho que, diga-se de passagem, era um dos alicerces do ministério de Paulo. A apologética, que, inclusive, consta em nossa logomarca.



Filipenses 1:7;15-16

7 Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porque vos retenho em meu coração, pois todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas minhas prisões como na minha defesa e confirmação do evangelho.

15 Verdade é que também alguns pregam a Cristo por inveja e porfia, mas outros de boa mente;

16 uns por amor, sabendo que fui posto para defesa do evangelho;

(Grifo do Autor)

E mais... Paulo nos orienta a fazer o mesmo!

1 Coríntios 4:16

16 Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.

1 Coríntios 11:1

1 Sede meus imitadores, como também eu, de Cristo.

Veja que maravilhosa correlação com Judas. Ele vivia um momento em que o povo precisava ser encorajado a batalhar contra falsos mestres.

Judas 3-4

3 Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da comum salvação, tive por necessidade escrever-vos de exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.

4 Porque se introduziram alguns, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ímpios, que convertem em dissolução a graça de Deus e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.

(Grifo do Autor)

Judas ainda nos exorta sobre a nossa atitude com aqueles que, inicialmente não crêem.

Judas 22

22 E apiedai-vos de alguns que estão duvidosos;

Há sim uma grande necessidade de convenceremos as pessoas sobre as verdades de Deus. Tito faz do conhecimento da verdade de Deus, através das evidências cristãs, uma obrigação para a liderança da igreja. Os líderes devem guardar firmemente a Palavra de forma sã e pura para encorajar os seguidores a fazerem o mesmo

Tito 1:9

9 retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina como para convencer os contradizentes.

(Grifo do Autor)

Em 2 Timóteo Deus nos mostra um espelho de como devemos proceder com todos aqueles que resistem às verdades de Deus.

2 Timóteo 2:24-26

24 E ao servo do Senhor não convém contender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;

25 instruindo com mansidão os que resistem, a ver se, porventura, Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade

26 e tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em cuja vontade estão presos.



Para finalizarmos, vamos tratar de um assunto muito delicado e de suma importância que diz respeito à postura carinhosa e amorosa que devemos ter ao defendermos nossa Fé em Cristo. Gostaríamos de lembrar e dar um foco diferente ao texto de 1 Pedro 3:15 e 2 Timóteo 2:24-26 que diz.

1 Pedro 3:15

15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós,

2 Timóteo 2:24-26

24 E ao servo do Senhor não convém contender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor;

25 instruindo com mansidão os que resistem, a ver se, porventura, Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade

26 e tomarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em cuja vontade estão presos.

(Grifos do Autor)

Nós, que vivemos a dura jornada de defensores da fé, sofreremos com algumas palavras de insultos por parte de pessoas incrédulas e críticos do cristianismo que, diga-se de passagem, são duras e difíceis de ouvir. Nunca podemos perder o foco, a perseverança e a paciência com as almas, mesmo que sejamos, por vezes, destratados por alguns e tratados com arrogância por outros. Não podemos usar versículos ou textos do Evangelho com intuito de ofender a qualquer pessoa que seja. Devemos medir as palavras para não machucá-las, mesmo quando fica claro que feriram um princípio direto da Bíblia. Precisamos levá-los à ter conhecimento da verdade, que Jesus Cristo, morreu pelos nossos pecados e ressuscitou ao terceiro dia. E tudo isso deve ser feito com muita mansidão e sem contendas, pois:

*“Uma vez que você tenha cortado o nariz de uma pessoa,
não há sentido em dar-lhe uma rosa para cheirar.”*

Provérbio indiano citado por Ravi Zacharias e ainda nos ensina que:

“Se a arrogância de um cristão ofende alguém, essa pessoa não estará receptiva à mensagem cristã.”

Veja agora, o que uma visão distorcida pode causar na mente dos incrédulos:

Mahatma Gandhi dizia:

“Gosto do seu Cristo, mas não gosto dos seus cristãos!”



Não queremos ouvir isso de uma pessoa na qual estamos tentando evangelizar queremos? Portanto, amados irmãos, devemos pensar acerca do que cremos e de como pregamos. Deus não dá honras à ignorância e, certamente vai levantar outro em seu lugar para ganhar esse tipo de alma para Ele.

Devemos rever nossos conceitos teológicos quando afirmamos que a Bíblia não precisa de defensores.

Fiquem todos com Jesus a quem pertence toda honra, glória, majestade, domínio e poder...

Atos dos Apóstolos 17:28

28 porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos,...



Com nossas orações por um mundo que defenda sua fé racionalmente...

Defensores do Evangelho

Juiz de Fora – Minas

Abordagens indicadas:

- *A Bíblia precisa ser defendida? – Parte 2 Argumentos extra bíblicos.*
- *Porque você crê naquilo que você crê?*
- *Um argumento a favor da existência de Deus*

Bibliografia

Bíblia de Estudo Pentecostal

(Fonte dos textos digitados no estudo)

- CPAD
- Traduzida por João Ferreira de Almeida, revista e corrigida – 1995

Geisler, Norman

- Enciclopédia de Apologética – Respostas aos críticos da fé cristã.
- Editora Vida Acadêmica, 1999.

